



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CISTO PARAPROSTÁTICO EM UM CÃO

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Jorge

CO-AUTORES: Gustavo Berta

ORIENTADOR: Marcio Machado Costa

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula acessória do sistema reprodutor do macho, andrógeno dependente, oval, bilobulada, composta por elementos glandulares e estromais envolvidos por uma cápsula fibromuscular espessa, localizada um pouco abaixo da bexiga. Os cistos paraprostáticos manifestam-se devido á conversão anormalmente elevada da testosterona em di-hidrotestosterona, se acumulando de forma não habitual (FOSSUM, 2002). Mesmo no caso de animais idosos, onde há baixa produção de andrógenos, ocorre produção aumentada de estrógenos. Os pacientes podem apresentar-se assintomáticos, ou com secreção uretral sanguinolenta, disúria, tenesmo ou até, em casos mais graves, com dor abdominal, estrangúria, fraqueza e anorexia.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, um cão macho, com 12 anos, SRD, sem qualquer queixa principal, sendo o atendimento de rotina para check-up. Na anamnese, constatou-se frequência cardíaca de 120bpm, respiratória de 30 mrpm, temperatura retal de 38,5°C, tempo de perfusão capilar de dois segundos, hidratado, e com linfonodos de tamanho e aspecto normais. Foram solicitados exames complementares como hemograma, bioquímica sérica, raios-X e ultrassom. Não foram encontradas alterações no hemograma, bem como na bioquímica sérica. No raios-X, constatou-se um aumento de átrio direito e no ultrassom foi observada presença de lama biliar, aumento prostático, com presença de microestruturas arredondadas (cistos), testículo direito preservado e esquerdo localizado na cavidade abdominal, estando o mesmo diminuído de tamanho.

O diagnostico definitivo foi de cisto paraprostático e o tratamento consistiu de orquiectomia, com recomendação de acompanhamento por ultrassom para avaliar a regressão do cisto e do aumento prostático. Caso o paciente não possa passar por procedimento cirúrgico pode-se optar por uma drenagem por agulha guiada por ultrassom, contudo, deve-se ter cuidado para não romper o cisto,

pois causaria peritonite. Ainda, como alternativa, pode ser empregado o tratamento clínico com medicamento finasterida, contudo, a medicação seria usada por toda a vida do paciente e não teria efeito no cisto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As afecções prostáticas são comuns em cães idosos, sendo que a ultrassonografia é uma técnica acurada no diagnóstico diferencial de tais afecções. A orquiectomia é o tratamento de eleição para casos de cisto paraprostático.

REFERÊNCIAS

LEGÁ E, et al. **Tratamento de cisto paraprostático em um cão.** Nucleus Animalium, v.3,n.1, maio 2011

APPARÍCIO M, et al. **Omentização prostática em cães.** Res. anim. Sci., São Paulo, v. 43, n. 6, p. 754-761, 2006.